Conscienciólogo Gerente de Projetos (Perfilologia)

I. Conformática

Definologia. O *conscienciólogo gerente de projetos* é a conscin, homem ou mulher, responsável por planejar, monitorar, orientar e liderar a consecução de empreendimentos observando o paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo consciência vem do idioma Latim, conscientia, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo conscire, "ter conhecimento de". Surgiu no Século XIII. O elemento de composição logo deriva do idioma Grego, lógos, "proposição; definição; palavra; discurso; saber; razão". Apareceu, em cultismos, a partir do Século XIX, com a acepção, "o que estuda; o que conhece; o especialista em". O termo gerente procede do idioma Latim, gerens, particípio presente de gerere, "ter consigo; trazer sobre o corpo; nutrir; proceder como alguém; obter; produzir; executar (uma ação); encarregar-se voluntariamente de; cuidar de um negócio; administrar". Surgiu no Século XIX. A palavra projeto provém igualmente do idioma Latim, projectus, "ação de lançar para a frente, de se estender; extensão", do radical de projectum, supino de projicere, "lançar para frente". Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Líder de projetos estudante de Conscienciologia. 2. Líder de projetos pesquisador da Conscienciologia. 3. Administrador multidimensional de projetos.

Neologia. As 3 expressões compostas conscienciólogo gerente de projetos, conscienciólogo gerente de projetos jejuno e conscienciólogo gerente de projetos maduro são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Gerente de projetos materialista. 2. Chefe setorial. 3. Gerente anticosmoético de projetos.

Estrangeirismologia: o *project manager* multidimensional; o *kickof* do projeto; os *sta-keholders* do projeto; as *sprints* ditando o ritmo das ações; a decisão *make or buy* afetando o escopo; o *sponsor* abrindo caminhos para o sucesso; os *deliveres* do empreendimento.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liderança interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança; o holopensene pessoal da proatividade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os pensenes retilíneos; a retilinearidade pensênica; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lideropensenes; a lideropensenidade.

Fatologia: a disponibilização dos trafores e das experiências pessoais na gestão de projetos; os aportes recebidos pelo líder sendo indicativos do direcionamento proexológico na área; o escritório de projetos auxiliando, capacitando e orientando os gerentes no acompanhamento das ações; a literatura técnica oferecendo boas práticas orientadoras das ações; a escuta ativa permitindo maior compreensão das necessidades do cliente; a criação dos planos do projeto; a busca pela compreensão do ambiente e parambiente do projeto; a análise antecipada de problemas fruto da cosmovisão das variáveis envolvidas no empreendimento; o acompanhamento das diversas áreas do projeto considerando a multidimensionalidade; a formação da equipin e equipex de trabalho cosmoético; o balanceamento entre folgas e atrasos no calendário dando flexibilidade às entregas

do trabalho; as metodologias ágeis de planejamento e acompanhamento de projetos aproximando cliente e equipe; a melhoria contínua pessoal; a Cosmoética sendo balizadora da tomada de decisão; as tarefas rotineiras atrapalhando a consecução dos projetos; o problema dos recursos compartilhados entre projetos afetando o cronograma; o controle da ansiedade em atender os prazos acordados; a entrada no fluxo ao focar em única atividade; a resiliência a mudanças; a adoção de medidas corretivas; a mentoria necessária para o andamento do trabalho; a aproximação e acompanhamento de membros difíceis da equipe na tentativa de assistência; o gerenciamento de conflitos observando as interrelações multidimensionais; as medidas profiláticas para transpor os assédios institucionais; a comunicação clara evitando retrabalho; as reuniões de acompanhamento dos trabalhos; o gerenciamento de reuniões produtivas; a gestão participativa junto da equipe; o bom humor favorecendo o trabalho mais leve; a visão compartilhada dos aspectos conscienciais envolvidos no projeto inspirando a equipe; a assunção da responsabilidade pelos erros sem culpabilizações; o atingimento dos marcos propostos; o reconhecimento pelo trabalho realizado; o compartilhamento do sucesso com a equipe; a análise das lições aprendidas; a comemoração pelo êxito coletivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sendo preparação ao trabalho diário; o *Curso Intermissivo* (CI) preparatório para a consecução da autoproéxis liderológica; a percepção das energias indicando o momento das decisões de projeto; a instalação do campo energético antes das reuniões; o amparo técnico de função inspirando resolução de problemas; o assédio extrafísico tentando interferir no andamento dos projetos; a tenepes enquanto fonte de ideias; a paraliderança; a paradiplomacia; a projeção lúcida ampliando a visão da integração entre as proéxis dos componentes da equipe; o possível entrosamento de vidas consecutivas dos membros das equipes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo líder-equipe; o sinergismo ponderação-ação.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da convivialidade sadia; o princípio da evolução consciencial; o princípio da adaptabilidade; o princípio cosmoético "aconteça o melhor para todos"; o princípio de pensenizar antes de falar.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) referentes a posturas de liderança e convivialidade; o *código de ética e conduta profissional*.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria da Organizaciologia; as teorias da gestão participativa; a teoria das reurbanizações extrafísicas; a teoria da tríplice restrição (tempo, qualidade e custo).

Tecnologia: a técnica da decomposição do projeto em grupos de atividades; a técnica do mapa mental; a técnica da matriz de riscos; a técnica da análise SWOT; a técnica da análise de cenários; a técnica do kanban; as paratecnologias de monitoramento de paraprojetos.

Voluntariologia: o voluntário conscienciológico comprometido com o projeto; o voluntário conscienciológico descompromissado sendo dificultador da consecução das demandas; a auto e heteropercepção equivocada de o voluntário precisar estar disponível 24 horas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autovoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito halo dos atos cosmoéticos sequenciais.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas.

Ciclologia: o ciclo plan-do-check-act (PDCA).

Enumerologia: o objetivo mapeado; o gerente designado; a equipex preparada; a equipin formada; o projeto monitorado; o trabalho efetivado; o produto finalizado.

Binomiologia: o binômio empatia-cooperação; o binômio admiração-discordância; o binômio admissão do erro-possibilidade de acerto.

Interaciologia: a interação liderança-resultados.

Crescendologia: o crescendo espera pela demanda—proatividade; o crescendo projeto convencional—projeto evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio causa-efeito-so-lução.

Polinomiologia: o polinômio esperar—ouvir—processar a informação—opinar; o polinômio objetivos-programas-projetos-ação.

Antagonismologia: o antagonismo ação / procrastinação; o antagonismo liderança ativa / liderança adormecida; o antagonismo conferência / monólogo.

Paradoxologia: o paradoxo de poder ser mais fácil gerenciar projeto grande ao invés de vários projetos pequenos ao mesmo tempo.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a proexocracia; a mentalsomatocracia; a assistenciocracia; o Paradireito; a discernimentocracia; a comunicocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; as leis racionais da proéxis observadas nos projetos; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da Conviviologia; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a administro*filia*; a amparo*filia*; a organizacio*filia*; a cosmoetico*filia*; a proexo*filia*; a raciocino*filia*; a mentalsomato*filia*.

Fobiologia: a superação da sociofobia facilitando a assunção da liderança interassistencial; a eliminação da neofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a libertação da mania de ter sempre razão; a erradicação da mania da inflexibilidade; a superação da mania de controle.

Mitologia: o mito da falta de tempo para planejar.

Holotecologia: a convivio*teca*; a evolucio*teca*; a penseno*teca*; a assistencio*teca*; a comunico*teca*; a metodo*teca*; a teatico*teca*.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Mentalsomatologia; a Liderologia; a Administraciologia; a Sinaleticologia; a Proexologia; a Reurbexologia; a Projeciologia; a Paratecnologia; a Cosmoeticologia; a Organizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex amparadora de função; a equipex de amparadores especializados; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciólogo gerente de projetos; o membro de equipe; o proexista; o patrocinador; o interessado no projeto; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o agente retrocognitor; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o ofiexista; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o orientador evolutivo.

Femininologia: a consciencióloga gerente de projetos; a membra de equipe; a proexista; a patrocinadora; a interessada no projeto; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a agente retrocognitora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a ofiexista; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o Homo sapiens projectus; o Homo sapiens gestor; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens evolutiologus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens adaptabilis; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens analyticus.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciólogo gerente de projetos *jejuno* = o líder iniciante em gestão, com atuação prioritariamente intrafísica; conscienciólogo gerente de projetos *maduro* = o líder experiente em gestão, com atuação lúcida simultânea em diferentes dimensões.

Culturologia: a cultura do planejamento; a cultura da organização; a cultura da cooperação; a cultura mentalsomática; a cultura do exemplarismo cosmoético.

Trafores. Segundo a *Traforologia*, eis, em ordem alfabética, relação não exaustiva de 20 características essenciais ao conscienciólogo gerente de projetos:

- 01. Comunicação assertiva.
- 02. Cosmoética.
- 03. Cosmovisão.
- 04. Empatia.
- 05. Exemplarismo.
- 06. Inovação.
- 07. Interassistencialidade.
- 08. Liderança.
- 09. Mediação de conflitos.
- 10. Motivação.
- 11. Negociação.
- 12. Organização.
- 13. Paradiplomacia.
- 14. Parapsiquismo.
- 15. Proatividade.
- 16. Resiliência.
- 17. Sobrepairamento.
- 18. Taquipsiquismo.
- 19. Universalismo.
- 20. Verbação.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conscienciólogo gerente de projetos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Ação profilática: Paraprofilaxiologia; Homeostático.
- 02. Benefício da liderança compartilhada: Paracomunicologia; Homeostático.
- 03. Bom humor interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
- 04. Código cosmoético profissional: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 05. Comunicação interassistencial: Comunicologia; Homeostático.
- 06. Consciência de equipe: Grupocarmologia; Neutro.
- 07. Conscienciólogo: Conscienciometrologia; Homeostático.
- 08. Crescendo líder autocrático-líder assistencial: Liderologia; Homeostático.
- 09. Equipe entrosada: Conviviologia; Neutro.

- 10. Líder paradiplomata: Paradiplomaciologia; Homeostático.
- 11. Liderança cosmoética: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 12. Opção pela proatividade interassistencial: Autovoliciologia; Homeostático.
- 13. Risco assediador: Parasseguranciologia; Neutro.
- 14. Sinal de amparo: Amparologia; Homeostático.
- 15. Sinalética parapsíquica: Parapercepciologia; Homeostático.

O CONSCIENCIÓLOGO GERENTE DE PROJETOS É O LÍDER INTERASSISTENCIAL CATALISADOR DE EM-PREENDIMENTOS EGO, GRUPO E POLICÁRMICOS EM QUALQUER DIMENSÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se identifica com o perfil de conscienciólogo gerente de projetos? Já consegue exercer a liderança interassistencial em projetos pessoais?

Bibliografia Específica:

1. Vasconcelos, Niedson; Gestão de Projetos como Ferramenta de Entendimento da Proéxis; Artigo; Proexologia; Revista; Anuário; Vol. 7; N. 7; 53 abrevs.; 3 citações; 1 cronologia; 1 E-mail; 7 siglas; 6 refs.; Associação Internacional da Programação Existencial (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 109 a 118.

N. A. V.